

Projeto Cultural de Escola – AE Maximinos



AE Maximinos
Agrupamento de Escolas de Maximinos



Enquadramento territorial

O AE Maximinos, situado no espaço urbano de Braga, integra sete estabelecimentos de educação e ensino: Escola Secundária de Maximinos (escola sede); EB23 Frei Caetano Brandão; CE de Maximinos; CE da Naia; EB1 da Gandra - Ferreiros; EB1/JI de Estrada - Ferreiros e CE de Gondizalves.



[Virtual tour for Escola Secundária de Maximinos](#)

Está catalogado como Agrupamento que faz parte de um Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP). Um TEIP é um programa pedagógico com vida(s). Ser TEIP é ser capaz de pensar diferente e, nesse horizonte, ser capaz de construir e aplicar um plano de ensino-aprendizagem flexível, conjugado e alimentado por práticas de aprendizagem significativas, reconhecendo a importância da educação artística na formação integral do aluno.

Com 1550 alunos, abrange todos os níveis de educação/ensino (desde o pré-escolar ao 12º ano). É um Agrupamento intercultural que conta com quase 25% de alunos oriundos de 35 países, dos diferentes continentes. É uma escola de referência para alunos cegos e com baixa visão do distrito de Braga.

O contexto sócio/cultural deste território é desfavorecido, o que reforça o papel da nossa ação como agente educativo, social e cultural central, na vida das comunidades em estreita articulação com parceiros locais e regionais.

O Agrupamento conta com a colaboração/parceria da Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, de Braga, e do Ginásio Escola de Dança, de Vila Nova de Gaia. É o único Agrupamento do distrito de Braga com funcionamento simultâneo do ensino articulado da música e da dança e dos poucos a nível nacional. Conta ainda com outras parcerias, das quais destacamos a Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional de Cinema e Programa de Educação Estética e Artística, e a colaboração das autarquias locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Braga e Juntas de Freguesias (União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade / União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves).

O Agrupamento aderiu ao Plano Nacional das Artes (PNA) no ano letivo 2020/2021, encontrando-se a desenvolver o seu Projeto Cultural de Escola (PCE), uma das medidas previstas no programa Indisciplinar a Escola. *O PNA tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem que se pretende fazer estender ao longo da vida.*

Desenvolver a literacia cultural, o espírito crítico e a atitude estética; Valorizar as instituições locais, o património material e imaterial e as tradições; Promover trabalho em equipa, sucesso educativo, visitas de estudo, flexibilidade curricular, inclusão e interligação com a comunidade local, são as premissas do PCE do AE Maximinos.

Neste pressuposto, o Agrupamento foi convidado pela estrutura nacional do PNA a dinamizar a programação da “Bienal Cultura e Educação, 2023 Retrovisor: Uma História do Futuro”, constituindo uma equipa de trabalho responsável pela sua programação, sob orientação

profissional especializada, envolvida numa oficina de capacitação específica: “As escolas como polos culturais: programar em colaboração”.

- Paulo Antunes, Diretor AE Maximinos;
- Helena Fernandes, Coordenadora PCE/PNA e PNC;
- Ana Matos, Adjunta do Diretor/ Programa de Educação Estética e Artística (PEEA);
- Cristina Gandra, Professora Bibliotecária;
- Francisco Silva, Professor EV e ET;
- Patrícia Silva, Professora Titular - Turma Ensino Articulado da Música / PEEA;
- Jorge Ribeiro, Conservatório de Braga, Ensino Articulado da Música no AE Maximinos;
- Nídia Matos, Educadora de infância - PEEA;
- Isabel Maia, Equipa da Biblioteca.

No ano letivo 2022/2023, há, ainda, uma equipa de trabalho multidisciplinar para desenvolvimento do PCE:

- Helena Fernandes - Coordenadora PCE/PNA e Plano Nacional de Cinema PNC;
- Paulo Antunes - Diretor AE Maximinos;
- Jorge Ribeiro - Professor de Música do Conservatório Calouste Gulbenkian;
- Nídia Matos - Educadora de infância// Programa de Educação Estética e Artística (PEEA);
- Patrícia Silva, Professora Titular 1º ciclo - Turma Ensino Articulado da Música / PEEA.

Estão também envolvidos neste esforço coletivo de inovação, criação e fruição coletiva, os alunos, pais, pessoal não docente e outros *stakeholders* locais, numa lógica de transportar a “escola” para fora dos seus muros e grades, desafiando-os também a entrar na escola (associações, artistas, empresas, ...).

“BIENAL CULTURA E EDUCAÇÃO, 2023 Retrovisor: Uma História do Futuro”

A programação cultural do AE Maximinos como contributo para a democracia cultural

A escola é um espaço agregador de conhecimentos com um papel primordial na construção da cidadania de cada aluno. Considerando que a cultura e as artes são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano na sua totalidade, o AE de Maximinos tem como premissa transformar a escola num Polo Cultural, promotor dos valores sociais e da identidade de cada um e de todos, enquanto seres humanos integrados numa sociedade cada vez mais globalizada. Fazendo um apelo à riqueza multicultural do Agrupamento, o elemento agregador será a **interculturalidade** que permitirá ligar e transdisciplinar o currículo, “indisciplinando” a escola.

Pretende-se, através de uma programação cultural diversificada, educar para a cidadania e para o bem-estar coletivo, proporcionar experiências transdisciplinares que englobam as várias dimensões do saber, promover o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos alunos e da comunidade através do contacto *in loco* com as artes, o património, a cultura e a criação de redes na e com a comunidade.

A programação cultural que se propõe, estrutura-se em 4 ações:

- 1 – ABARCA – Teatro Musical/Ópera;
- 2 - PAISAGENS SONORAS 23 – Projetos coreográficos;
- 3 – REINVENTAR A RODA – Coro intercultural);
- 4 – PINTURA MURAL – *Fenda Academy*.

1 – ABARCA – Teatro Musical/Ópera

Objetivos

- Envolver alunos, docentes e famílias para o desenvolvimento do gosto pelas áreas artísticas, com especial enfoque na inclusão;
- Criar condições de forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar acontecimentos artísticos;
- Desenvolver ações conjuntas entre a escola e os parceiros do Ensino Articulado, antecipando a cultura como uma necessidade no processo educativo;
- Valorizar a arte como forma de conhecimento.

Descrição do Projeto

Este projeto consiste na cocriação e coprodução de um espetáculo dramático-musical, versando um tema de especial interesse para os jovens e para a sociedade em geral, que poderá englobar temáticas como: inclusão, refugiados, *bullying*, homofobia... entre outras.

As temáticas serão desenvolvidas a partir da disciplina de Cidadania e em trabalho colaborativo com outras disciplinas como Português, DAC's, Educação Musical/Visual e Tecnológica...

Em paralelo, nas aulas de Introdução às Técnicas de Composição e de Formação Musical, os alunos, em colaboração com os respetivos professores, irão criar/compor de raiz a parte musical do espetáculo.

O elenco do espetáculo será maioritariamente constituído por alunos do AE de Maximinos, onde estão igualmente incluídos discentes de outros países e até mesmo alunos com necessidades educativas especiais. Estes terão a seu cargo a participação como atores, cantores, membros de orquestra, bailarinos... com a orientação de uma equipa de professores do AE de Maximinos, do Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga e do Ginásio Escola de Dança de Vila Nova de Gaia.

Desenvolvimento do Projeto

Este projeto será desenvolvido nas instalações das respetivas escolas, maioritariamente em tempo letivo, sob orientação dos docentes envolvidos.

Na parte final do projeto, será necessário recorrer a um encenador profissional, guarda roupa, desenhador de luz, técnico de som e respetivas equipas, com recurso ao espaço onde se realizará o espetáculo.

Público-alvo

- Comunidade escolar;
- Comunidade em geral.

Data de implementação da ação/concretização

- Final de maio/junho de 2023.

2 - PAISAGENS SONORAS 23 – Projetos coreográficos

Objetivos

- Fomentar o exercício interdisciplinar e a implicação dos grupos de alunos na realização de projetos coreográficos a realizar ao longo do ano letivo;
- Promover momentos para a aplicação e aprimoramento de conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo da formação artística e desenvolver a capacidade de trabalho cooperativo;
- Montar e apresentar um espetáculo de dança num espaço cultural da cidade.

Descrição do Projeto

O Curso Básico de Dança, que inclui o 2º e o 3º Ciclo, e o Curso Secundário de Dança faz parte do Ensino Artístico Especializado de Dança, funciona em regime articulado, e é uma das opções de

estudo do sistema educativo em funcionamento no AE de Maximinos em articulação com o Ginásio Escola de Dança, de Vila Nova de Gaia.

O Ginásio tem como missão promover a educação artística garantindo excelência da sua formação, procurando o estabelecimento de pontes com a comunidade em que se insere, por forma a consolidar o desenvolvimento individual de cada um dos seus alunos.

Desenvolvimento do Projeto

Os alunos do AE de Maximinos que frequentam o Ensino Artístico Especializado da Dança preparam, ao longo do ano letivo, projetos coreográficos a integrar o espetáculo “Paisagens sonoras 23”.

Público-alvo

- Comunidade escolar;
- Comunidade em geral.

Data de implementação da ação/concretização

- Final de maio/junho de 2023.

3 – REINVENTAR A RODA (Coro intercultural)

Objetivos

- Envolver alunos de várias nacionalidades, com especial enfoque na inclusão;
- Criar condições de forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar acontecimentos artísticos;
- Valorizar as artes performativas como forma de conhecimento.

Descrição do Projeto

Formar um grupo de alunos que englobe os alunos afegãos e que seja aberto a diversas nacionalidades, no sentido de promover a inclusão destes estudantes. Tendo como ponto de

partida a música, a proposta passaria pela formação de um coro de alunos, podendo assim alargar o número de alunos participantes àqueles que não possuem conhecimentos musicais.

Desenvolvimento do Projeto

Promover o desenvolvimento de várias sessões de criação em conjunto com os alunos, durante alguns meses, para culminar numa apresentação pública, duas sessões (sexta e sábado) no início do mês de maio.

Público-alvo

- Comunidade escolar;
- Comunidade em geral.

Data de implementação da ação/concretização

- Final de abril/maio de 2023.

4 – PINTURA MURAL – Fenda Academy

Objetivos

- Reconhecer a importância das imagens/artefactos como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados;
- Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos;
- Dinamizar um espaço da escola secundária (Bloco 6) com a criação de um mural;
- Contribuir para que Braga se torne um polo da arte urbana a nível nacional.

Descrição do Projeto

O festival FENDA chega às escolas através do programa *Fenda Academy* com o objetivo de reunir neste projeto jovens de diferentes origens tornando-o assim numa verdadeira demonstração de inclusão e diversidade. Os participantes irão aprender diversas técnicas baseadas em dois eixos:

- **VER** (Artes Visuais) | AE Maximinos
- **OUVIR** (Música) | AE Sá de Miranda

No final estes jovens serão parte ativa na criação artística através da produção de um mural e de um pequeno trabalho discográfico.

Desenvolvimento do Projeto

VER (Artes Visuais) | AE Maximinos - Este projeto destina-se a um grupo de alunos do ensino secundário (10^º4). Serão exploradas as temáticas “interculturalidade e inclusão”, promovendo estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, bem como a sensibilidade estética e artística dos alunos e comunidade.

Os participantes irão aprender diversas técnicas plásticas e serão parte ativa na criação artística através da produção de um mural, na ESMAX (Bloco 6), sob a orientação do coletivo *Cosmic Burger* e dos professores Fátima Couto, Helena Fernandes e Jorge Franqueira. A obra integrará o roteiro de Arte Urbana de Braga - FENDA Festival.

Após término dos projetos, será promovido um fórum informal de encontro entre os alunos que trabalharam a produção musical e a pintura mural para troca de experiências e impressões e possível mostra dos processos criativos

Público-alvo

- Comunidade escolar;
- Comunidade em geral.

Data de implementação da ação/concretização

- Final de maio/junho de 2023.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARALELA

Para além das ações que constituem a programação cultural propõe-se uma programação paralela que irá ao encontro das propostas divulgadas pelas instituições culturais da cidade. Neste contexto, pretende-se dinamizar ações com alguma regularidade que fomentem a aprendizagem não formal das crianças, jovens e toda a comunidade educativa, abrindo as portas da escola a entidades externas promotoras de cultura.

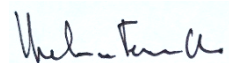
Por outro lado, o Agrupamento assume o compromisso de proporcionar aos seus alunos a visita/interação com os diferentes espaços culturais disponíveis na cidade, privilegiando as turmas que não pertencem ao ensino articulado, oferecendo as mesmas oportunidades a todos os alunos.

A programação paralela integra, ainda, a participação em eventos, *workshops*, oficinas de escrita, oficinas de ilustração, oficinas de artes plásticas, oficinas de música e dança, Circuito - Media Arts, entre outros.

Uma das iniciativas, já agendada, que incluem esta programação é a participação do Agrupamento no **MAPEAR - Mostra de Artes Performativas Escolar** Programação da responsabilidade da Câmara e Ginásio Escola de Dança, de Vila Nova de Gaia, que decorrerá no **Espaço VITA** - Sábado, 22 de abril.

Maximinos, 2023

A coordenadora PCE



(Helena Fernandes)